BAUMER S.A.

CNPJ nº 61.374.161/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes. **a.** O lucro operacional foi de R$ 3,6 milhões, representando 3,65% do faturamento bruto e 4,05% sobre o patrimônio inicial de R$ 90,0 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R$ 1.617 mil, totalizando R$ 2,0 milhões de lucro total. **b.** O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R$ 372,03. **c.** Foram feitos investimentos da ordem de R$ 1,0 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais. **d.** A estratégia da área de Recursos Humanos é desenvolver procedimentos e atividades a fim de introduzir estruturas modernas para a atração e retenção dos talentos, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas. **e.** O foco da responsabilidade socioambiental da Baumer S.A. é o desenvolvimento sustentável, estruturado nas três dimensões do negócio: econômico, social e ambiental. A Companhia exerce um importante papel de cidadania corporativa, implementando ações e participando de projetos sociais, culturais e esportivos, envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização. **f.** Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R$ 6,4 milhões que corresponde a 7,12% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos. **g.** A Baumer S.A. preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essências de sua marca. **h.** Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº 381 informamos que a Baumer S.A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Holder Auditores Independentes S/S - EPP, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. **i.** Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 26 de março de 2018

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - R$ MIL

Ativo	Notas	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Circulante					
Disponibilidade	4	4.006	4.829	4.199	5.057
Aplicações financeiras	4	11.097	11.232	11.856	12.337
Contas a receber de clientes, líquido	5	25.874	26.581	32.366	29.784
Estoques	6	34.297	29.439	44.587	39.353
Impostos a recuperar		5.564	4.764	5.886	4.861
Outras contas a receber		3.763	1.517	4.203	2.069
Dividendos a receber		886	1.043	520	677
Despesas antecipadas		796	834	986	912
Total do circulante		86.283	80.239	104.603	95.050
Não circulante					
Realizável a longo prazo		43.108	43.185	45.168	44.070
Empresas relacionadas	14	12.628	11.207	12.662	10.116
Outros créditos		30.480	31.978	32.506	33.954
Ativo permanente		32.102	32.643	31.074	31.572
Investimentos, líquido	7	10.391	9.984	3.439	2.187
Imobilizado, líquido	8	21.184	22.045	27.101	28.761
Intangível, líquido	8	527	614	534	624
Total não circulante		75.210	75.828	76.242	75.642
Total do ativo		**161.493**	**156.067**	**180.845**	**170.692**

Passivo	Notas	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	12.114	11.233	14.129	12.982
Fornecedores	9	5.992	5.578	5.753	3.746
Impostos e contribuições sociais		350	768	890	1.087
Salários e encargos sociais		1.369	1.400	1.773	1.794
Empresas relacionadas		8.040	1.399	10.240	2.332
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.695	2.171	2.854	3.704
Contas a pagar e outras provisões		16.490	14.563	18.443	16.392
IR e CS		–	–	308	318
Total do circulante		46.050	37.112	54.390	42.355
Não circulante					
Passivo exigível a longo prazo		24.833	28.906	25.915	30.189
Empréstimos e financiamentos	10	16.891	20.826	17.973	22.110
Impostos e contribuições sociais	10	–	65	–	65
Impostos e contribuições sociais diferidos		1.868	1.867	1.868	1.867
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas		2.456	2.357	2.456	2.357
Outras contas a pagar	24	3.618	3.791	3.618	3.790
Total do não circulante		24.833	28.906	25.915	30.189
Patrimônio líquido					
Capital social	11	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de capital		212	212	212	212
Reservas de lucros	12	71.702	71.141	69.661	68.720
Ajuste de avaliação patrimonial		3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		90.610	90.049	88.569	87.628
Participação dos acionistas não controladores		–	–	11.971	10.520
Total do patrimônio líquido		90.610	90.049	100.540	98.148
Total do passivo		**161.493**	**156.067**	**180.845**	**170.692**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - R$ MIL

	Notas	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Receita operacional bruta					
Vendas e serviços	20	99.891	108.181	121.521	125.524
Impostos incidentes sobre vendas		(10.203)	(11.107)	(11.768)	(12.419)
Receita operacional líquida	**16**	**89.688**	**97.074**	**109.753**	**113.105**
Custos dos produtos e serviços vendidos		(42.153)	(44.118)	(46.284)	(43.059)
Lucro bruto		**47.535**	**52.956**	**63.469**	**70.046**
Receitas (despesas) operacionais					
Comerciais	19	(17.983)	(18.584)	(30.089)	(30.592)
Administrativas	19	(17.553)	(17.126)	(22.739)	(22.754)
Pesquisa e desenvolvimento	19	(6.383)	(7.075)	(6.383)	(7.075)
Tributária	19	(174)	–	(183)	–
Resultado de equivalência patrimonial		(1.617)	(790)	(705)	(471)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(1.032)	(560)	(753)	(361)
Total das despesas operacionais		(44.742)	(44.135)	(60.852)	(61.253)
Receitas(despesas) financeiras					
Receitas financeiras	17	3.571	4.964	3.878	5.166
Despesas financeiras	17	(3.502)	(8.126)	(3.824)	(8.311)
Despesas de variação cambial		–	–	(220)	(220)
Total das despesas financeiras		69	(3.162)	(166)	(3.365)
Lucro operacional		**2.862**	**5.659**	**2.451**	**5.428**
IR e CS		(833)	(1.464)	(1.989)	(2.625)
Lucro líquido antes das participações		**2.029**	**4.195**	**462**	**2.803**
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		–	–	213	213
Lucro líquido do exercício	**13**	**2.029**	**4.195**	**675**	**3.016**
Lucro líquido atribuível às ações preferenciais		1.015	2.098	231	1.402
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias		1.015	2.098	231	1.402
Lucro por ações					
Preferenciais		0,21	0,43	0,07	0,31
Ordinárias		0,21	0,43	0,07	0,31
Quantidade de ações (mil)					
Preferenciais		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 01/JANEIRO/2015 A 31/DEZEMBRO/2017 - R$ MIL

Contas Especificações	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Retenção de Lucros	Reservas de Lucros: Lucros a Realizar	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2015	15.000	212	2.655	60.697	4.496	3.695	–	86.755
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	4.195	4.195
Realização de reservas								
Destinações do lucro líquido	–	–	210	3.084	–	–	(4.195)	(901)
Reserva legal	–	–	210	–	–	–	(210)	–
Constituição reservas	–	–	–	3.985	–	–	(3.985)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(901)	–	–	–	(901)
Saldos em 31/12/2016	15.000	212	2.865	63.781	4.496	3.695	–	90.049
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	2.029	2.029
Realização de reservas								
Destinações do lucro líquido	–	–	101	460	–	–	(2.029)	(1.468)
Reserva legal	–	–	101	–	–	–	(100)	1
Constituição reservas	–	–	–	1.927	–	–	(1.927)	–
Dividendos propostos exercícios anteriores	–	–	–	(566)	–	–	–	(566)
Dividendos propostos	–	–	–	(901)	–	–	–	(901)
Saldos em 31/12/2017	15.000	212	2.966	64.241	4.496	3.695	–	90.610

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2017 - R$ MIL

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Lucro líquido do exercício	2.029	4.195	462	2.802
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciações e amortizações	1.996	2.032	3.293	2.955
Resultado da equivalência patrimonial	1.617	790	705	471
Baixa de imobilizado	(8)	268	6	292
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	355	313	780	514
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	–	–	434	(400)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(271)	(144)	(271)	(144)
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	100	614	100	614
Variação nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	624	1.921	(1.480)	1.690
Contas a receber de partes relacionadas	(1.421)	(3.563)	(13.586)	(13.182)
Estoques	(4.858)	(1.323)	(4.054)	(790)
Imposto a recuperar	(800)	(393)	(1.025)	(465)
Outras contas a receber	(710)	(6.053)	8.859	417
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	414	2.673	397	3.307
Contas a pagar de partes relacionadas	6.641	647	9.329	3.605
Salários e encargos sociais	(31)	259	(21)	412
Impostos e contribuições a recolher	(484)	(834)	(273)	(776)
Adiantamento de clientes	(330)	(1.120)	(268)	(1.022)
Outras contas a pagar	2.085	(83)	2.147	466
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**6.948**	**199**	**5.534**	**766**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	157	364	157	364
Adições em investimentos	(2.024)	(3.654)	(427)	(3.654)
Adições ao imobilizado	(1.048)	(1.781)	(1.442)	(2.565)
Venda de imobilizado	8	–	146	–
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(2.907)**	**(5.071)**	**(1.566)**	**(5.855)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	4.517	25.680	4.867	27.387
Pagamento de financiamentos	(7.979)	(20.398)	(8.263)	(20.208)
Recebimento por empréstimos a longo prazo	407	–	407	–
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(1.943)	(3.545)	(2.318)	(4.415)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(4.998)**	**1.737**	**(5.307)**	**2.764**
Fluxo de caixa líquido	**(957)**	**(3.135)**	**(1.339)**	**(2.325)**
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	**16.060**	**19.195**	**17.394**	**19.719**
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	**15.103**	**16.060**	**16.055**	**17.394**
Informações adicionais				
Pagamento de IR e CS	–	–	308	319

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - ANO 2017 - R$ MIL

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
1 - Receitas	**100.296**	**109.045**	**121.785**	**126.394**
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	99.891	108.181	121.522	125.524
1.2 - Outras receitas	405	1.320	687	1.528
1.3 - Provisão para devedores duvidosos - reversão para constituição	0	(456)	(424)	(658)
2 - Custos/despesas	**57.329**	**65.818**	**67.202**	**72.606**
2.1 - Matérias-primas consumidas	24.527	31.292	28.217	30.989
2.2 - Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	14.114	13.969	15.615	15.898
2.3 - Perdas para recuperação de valores ativos	1.437	1.593	1.441	1.601
2.4 - Serviços técnicos	5.904	6.304	7.572	8.313
2.5 - Comissão sobre vendas	5.964	6.461	6.875	7.449
2.6 - Transportes e Viagens	3.720	4.043	5.442	5.843
2.7 - Comunicação, propaganda, publicidade e publicações	1.663	2.156	2.040	2.513
2.8 - Outras(especificar)				
3 - Valor adicionado bruto (1 - 2)	**42.967**	**43.227**	**54.583**	**53.788**
4 - Retenções	**1.996**	**2.032**	**3.097**	**2.841**
4.1 - Depreciações	1.996	2.032	3.097	2.841
5 - Valor adicionado líquido (3 -4)	**40.971**	**41.195**	**51.486**	**50.947**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**1.954**	**4.174**	**3.174**	**4.695**
6.1 - Receitas financeiras	3.571	4.964	3.878	5.166
6.2 - Resultado de equivalência patrimonial	(1.617)	(790)	(704)	(471)
7 - Valor adicionado total (5 + 6)	**42.925**	**45.369**	**54.660**	**55.642**
8 - Distribuição do valor adicionado	**42.925**	**45.369**	**54.660**	**55.642**
8.1 - Pessoal e encargos	**30.950**	**27.994**	**38.650**	**35.358**
8.1.1 - Remuneração direta	25.027	23.073	31.172	28.745
8.1.2 - Benefícios	4.349	3.486	5.476	4.747
8.1.3 - FGTS	1.574	1.435	2.002	1.866
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	**5.378**	**3.955**	**9.879**	**7.259**
8.2.1 - Federais	4.859	3.849	8.123	6.950
8.2.2 - Estaduais	409	–	1.420	–
8.2.3 - Municipal	110	106	336	309
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	**4.568**	**9.224**	**5.668**	**10.222**
8.3.1 - Juros	3.501	8.126	4.044	8.532
8.3.2 - Aluguéis	941	966	1.196	1.256
8.3.3 - Outros	126	132	428	434
8.4 - Remuneração de capitais próprios	**2.029**	**4.196**	**463**	**2.803**
8.4.1 - Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–
8.4.2 - Dividendos	566	902	566	902
8.4.3 - Lucros retidos/prejuízo do exercício	1.463	3.294	446	2.114
8.4.4 - Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	–	(549)	(213)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1. Informações sobre a Companhia: A Baumer S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no Estado de São Paulo. **Nota 2. Base de Preparação e Principais Políticas Contábeis:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras, individual e Consolidada, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. **2.1. Base de Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação. **2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R$) na data das demonstrações financeiras. **2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 4). **2.4. Contas a Receber de Clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 5). **2.5. Estoques:** Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 6). **2.6. Investimentos:** Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora (Nota 7). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **2.7. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessária (Nota 8). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis. **2.8. Intangíveis:** Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada. Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **2.9. Empréstimos e Financiamentos:** São reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e acrescidos dos encargos, juros e variação monetária, conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços (vide Nota Explicativa 10). Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado do exercício durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Dessa forma, o saldo a pagar de empréstimos na data do balanço está próximo ao valor justo. **2.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com

continua →

segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais. **2.11. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente. **2.12. Benefícios a Empregados:** Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização. **2.13. Participação nos Resultados:** A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas. **2.14. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas:** Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis. **2.15. Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. **2.16. Apuração do Resultado e Critério de Reconhecimento de Receita de Vendas:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado, enquanto os riscos e benefícios inerentes aos produtos são repassados aos clientes, bem como quanto à transferência de propriedade ocorrer. **2.17. Instrumentos Financeiros:** A classificação dos ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, com exceção dos ativos classificados como valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos os riscos e benefícios de forma significativa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A classificação dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa de número 18. **2.18. Demonstração do Valor Adicionado:** A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas. **2.19. Novos Pronunciamentos que ainda não estão em Vigor:** As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. **2.20. Demais Ativos Circulantes e não Circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). **Nota 3. Estimativas Contábeis:** As demonstrações financeira s incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são: a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações; c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis; d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores; f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e g) provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Nota 4. Caixa e Equivalência de Caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	4.006	4.829	4.199	5.057
Aplicações moeda nacional	11.097	11.232	11.858	12.337
Total	15.103	16.061	16.055	17.394

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundo de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 92% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Nota 5. Contas a Receber de Clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Nacional	21.365	20.862	27.850	24.065
Estrangeiros	5.858	6.727	5.865	6.727
Total	27.223	27.589	33.715	30.792
PCLD	(1.350)	(1.008)	(1.350)	(1008)
Contas a Receber de Clientes, líquido	25.873	26.581	32.365	29.784
Vencidas	11.701	14.799	14.646	15.886
0 a 30 dias	3.483	4.447	2.563	2.201
31 a 60 dias	1.675	2.257	2.704	3.107
61 a 90 dias	1.683	1.429	3.389	1.864
91 a 120 dias	877	1.511	1.156	1.876
121 a 150 dias	449	691	592	778
151 a 180 dias	170	901	282	960
Acima de 181 dias	3.364	3.563	3.960	5.100
A vencer	15.522	12.790	19.069	14.906
Total	27.223	27.589	33.715	30.792

	Controladora		Consolidada	
Movimentação da PECLD	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(1.008)	(1.478)	(1.008)	(1.478)
Constituição de perdas - (a)	(613)	(384)	(613)	(384)
Reversão - (b)	271	854	271	854
Saldo Final	**(1.350)**	**(1.008)**	**(1.350)**	**(1.008)**

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A estimativa para risco de crédito foi calculada com base na análise de riscos de créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem. A controladora e nem as controladas adquiriram em 2017 e 2016 ativos financeiros ou não financeiros por meio de posse de garantias.

Nota 6. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados	12.171	10.316	22.437	19.971
Produtos em processo	14.186	10.021	14.187	11.542
Mercadorias/materiais/componentes	7.940	7.779	7.963	7.840
Total	34.297	28.116	44.587	39.353

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2015, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos. **Nota 7. Investimentos:**

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social		Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimentos	
				31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Comércio Importação Erecta Ltda.		7.657	842	41,85	41,85	392	348	2.681	2.332
Hospitalar Sul Ltda.		1	–	95,00	95,00	–	–	1	1
Sterium - Serviços Esterilização Ltda.		2.926	(1.748)	65,00	65,00	(2.122)	(1.213)	4.024	3.214
Medixx Comércio Serviços para Sáude	Brasil	847	(117)	88,00	88,00	(100)	406	846	440
Waldsea Investments S.A.	Uruguai	4.490	–	100,00	100,00	–	–	4.490	4.490
A. M. Internacional S.A.	Chile	5.690	(326)	7,75	7,75	213	(331)	118	450
Total						**(1.617)**	**(790)**	**12.160**	**10.927**

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

a) No ano de 2016 operacionalizamos a empresa para prestar serviços de assistência técnica "MEDIXX" em substituindo ao departamento de assistência técnica que funcionava dentro da estrutura da Companhia. Iniciamos também o projeto para prestar serviços de esterilização "STERIUM", usando a tecnologia de esterilização por vapor saturado sob pressão, por formaldeído, por peróxido de hidrogênio e por óxido de etileno.

Nota 8. Imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Terrenos	3.227	3.227	3.227	3.227
Edifícios/instalações	11.475	11.475	15.016	14.865
Máquinas, aparelhos e equipamentos Industriais	15.489	15.179	23.194	22.263
Veículos	1.847	1.848	2.945	3.117
Intangíveis	2.079	2.079	2.094	2.091
Outras Imobilizações	6.278	5.538	6.279	5.540
(–) Depreciação acumulada	(18.684)	(16.687)	(25.120)	(21.718)
Total	21.711	22.659	27.635	29.385

						Controladora
	12/2016	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação do período	12/2017
Terrenos	3.227	–	–	–	–	3.227
Máquinas e equipamentos	14.472	365	–	(88)	(1.008)	13.741
Móveis e utensílios	898	151	–	–	(53)	996
Computadores	1.931	82	–	–	(25)	1.988
Veículos	1.848	–	–	–	(226)	1.622
Edifício/Instalações	11.475	–	–	–	(315)	11.160
Outras imobilizações	2.382	275	–	–	(283)	2.374
Intangíveis	2.079	–	–	–	(86)	1.993
Em andamento	1.034	175	–	88	–	1.297
(–) Depreciação	(16.687)	–	–	–	–	(16.687)
Total imobilizado	**22.659**	**1.048**	**–**	**–**	**(1.996)**	**21.711**

						Consolidado
	12/2016	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação do período	12/2017
Terrenos	3.227	–	–	–	–	3.227
Máquinas e equipamentos	17.016	501	(22)	(88)	(1.266)	16.141
Móveis e utensílios	1.883	153	(1)	–	(86)	1.949
Computadores	2.206	91	39	–	(65)	2.271
Veículos	3.117	–	(111)	–	(339)	2.667
Edifício Instalações	12.666	–	–	–	(247)	12.419
Outras Imobilizações	7.863	519	(52)	–	(950)	7.380
Intangíveis	2.094	–	–	–	(89)	2.005
Em andamento	1.034	175	–	88	–	1.297
(–) Depreciação	(21.721)	–	–	–	–	(21.721)
Total imobilizado	**29.385**	**1.439**	**(147)**	**–**	**(3.042)**	**27.635**

Nota 9. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercado Interno	4.821	4.930	4.582	3.099
Mercado Externo	1.171	648	1.171	647
Total	5.992	5.578	5.753	3.746

Nota 10. Exigível a Longo Prazo: a) Impostos e Contribuições Sociais: São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. b) Financiamentos:

				Controladora		
Instituição Financeira	**Modalidade**	**Garantia**	**Vencimento**	**31/12/17**	**31/12/17**	**Condições**
Bancos Santos	Capital de giro	Aval/Recebíveis	31/12/18	8.154	7.759	Juros anual 20,933%
Citibank - BNDS PSI	Capital de giro	Aval/Recebíveis	31/12/17		408	Juros anual 9,5%
BNDS - PSI Inovação 2012	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/06/22	1.024	1.024	Juros anual 4,0%
Banco do Brasil BNDS PSI	Capital de giro	Aval/Recebíveis	31/12/17		467	Juros anual 9,5%
Banco Brasil (Grob)	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/01/24	195	194	Juros anual 3,5%
Banco BNDS	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/08/24	2.403	1.007	Juros anual 3,5%
Finame Itaú	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/08/18	97	138	Juros anual 3,5%
Finame Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/05/19	219	56	Juros anual 20,9192%
Leasing Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/02/22	22	180	Juros anual 20,9192%
	Total Circulante			12.114	11.233	
BNDS - PSI Inovação 2012	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/06/22	3.583	4.606	Juros anual 4,0%
Banco Brasil (Grob)	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/01/24	989	1.183	Juros anual 3,5%
Banco BNDS	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/08/24	12.217	14.703	Juros anual 5,5% + TJLP
Finame Itaú	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/08/18		92	Juros anual 9,5%
Finame Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/02/22	102	242	Juros anual 9,5%
	Total Não Circulante			16.891	20.826	
	Total Geral			29.005	32.059	

				Consolidado		
Instituição Financeira	**Modalidade**	**Garantia**	**Vencimento**	**31/12/17**	**31/12/17**	**Condições**
Bancos Santos	Capital de giro	Aval/Recebíveis	31/12/18	9.286	8.892	Juros anual 20,933%
Citibank - BNDS PSI	Capital de giro	Aval/Recebíveis	31/12/17		409	Juros anual 9,5%
Bnds - PSI Inovação 2012	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/06/22	1.024	1.024	Juros anual 4,0%
Banco do Brasil BNDS PSI	Capital de giro	Aval/Recebíveis	31/12/17		467	Juros anual 9,5%
Banco Brasil (Grob)	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/01/24	195	194	Juros anual 3,5%
Banco BNDS	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/08/24	2.403	1.007	Juros anual 3,5%
Finame Itaú	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/08/18	97	138	Juros anual 3,5%
Banco de Chile	Capital de giro	Aval/Recebíveis	28/05/20	466	192	
Finame Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/05/19	219	56	Juros anual 20,9192%
Finame Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/05/19	417	423	Juros anual 20,9192%
Leasing Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/02/22	22	180	Juros anual 20,9192%
	Total Circulante			14.129	12.982	
BNDS - PSI Inovação 2012	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/06/22	3.583	4.606	Juros anual 4,0%
Banco Brasil (Grob)	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/01/24	989	1.183	Juros anual 3,5%
Banco BNDS	Capital de giro	Aval/Recebíveis	15/08/24	12.217	14.703	Juros anual 5,5% + TJLP
Finame Itaú	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/08/18	75	125	Juros anual 9,5%
Finame Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/05/19	1.007	1.251	Juros anual 9,5%
Finame Santander	Ativo Imobilizado	Aval/Recebíveis	15/02/22	102	242	
	Total Não Circulante			**17.973**	**22.110**	
	Total Geral			**32.102**	**35.092**	

No ano de 2017 a Baumer efetuou o pagamento de R$ 7,9 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancárias. A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações. c) Provisão para contigências e obrigações legais: A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Natureza da Contingência	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Trabalhista (i)	141	616	141	616
Fiscal (ii)	1.122	1.330	1.122	1.330
Civil (iii)	1.193	411	1.193	411
Total	2.456	2.357	2.456	2.357

Atualmente a Administração não consegue informar de forma segura o cronograma de pagamento das provisões reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A limitação se deve aos processos serem relativamente recentes e ainda estarem em discussão nas esferas administrativas e/ou judiciais. **Nota 11. Capital Social:** O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal. As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais. **Nota 12. Reserva de Lucros:** O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício. **Nota 13. Destinação dos Lucros Acumulados:** a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício	**2.029**	**4.195**
(–) Reserva legal	(101)	(210)
Realização de lucros	–	392
Reserva de lucros a realizar		
Dividendos	(902)	(902)
Reserva de retenção de lucros	1.026	3.475

Nota 14. Transações entre Partes Relacionadas: a) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladas (*)	Saldo em 31/12/2016	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Hospitalar Sul Ltda.	9.861	2.753	207	12.407
Comercial Implanação Erecta Ltda.	219	572	634	157
Sterium - Serviços Esterilização Ltda.	816	1.257	2.073	–
Medixx Comércio Serviços para Saúde Ltda.	297	1.225	1.471	51
A M Internacional S.A.	13	–	–	13
Total	11.206	5.807	4.385	12.628

b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 28 de abril de 2017 o montante de até 5% (cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição. **Nota 15. Cobertura de Seguro:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Nota 16. Receita Líquida:

Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	90.216	103.227	107.308	116.549
Mercado externo	12.225	10.940	17.365	15.392
	102.441	**114.167**	**124.673**	**131.941**
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(2.550)	(5.986)	(3.151)	(6.417)
Impostos sobre as vendas	(10.203)	(11.107)	(11.769)	(12.419)
	(12.753)	**(17.093)**	**(14.920)**	**(18.836)**
Receita operacional líquida	**89.688**	**97.074**	**109.753**	**113.105**

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2017 - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 17. Despesa por Natureza:

	Controladora		Consolidado	
Classificação por natureza	**31/12/17**	**31/12/16**	**31/12/17**	**31/12/16**
Despesas com pessoal	(32.233)	(29.563)	(39.933)	(31.572)
Depreciação	(1.996)	(2.032)	(3.097)	(2.841)
Serviços com pessoa jurídica	(11.540)	(12.586)	(14.119)	(15.584)
Matéria-prima e material de uso e consumo	(24.239)	(26.706)	(29.137)	(36.759)
Viagens e estadias	(1.941)	(2.239)	(3.563)	(3.987)
Fretes e carretos	(1.521)	(1.502)	(1.620)	(1.553)
Outras despesas	(11.809)	(12.836)	(14.963)	(11.545)
Total	**(85.279)**	**(87.464)**	**(106.432)**	**(103.841)**
Classificação por função	**31/12/17**	**31/12/16**	**31/12/17**	**31/12/16**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(42.154)	(44.118)	(46.284)	(43.059)
Despesas comerciais	(17.983)	(18.584)	(30.089)	(30.592)
Despesas administrativas	(15.039)	(14.716)	(20.226)	(20.343)
Honorários dos administradores	(2.514)	(2.411)	(2.514)	(2.411)
Despesas com pesquisa e Desenvolvimento	(6.383)	(7.075)	(6.383)	(7.075)
despesas tributárias	(174)	–	(183)	–
Outras receitas e despesas operacionais	(1.032)	(560)	(753)	(361)
Total	**(85.279)**	**(87.464)**	**(106.432)**	**(103.841)**

Nota 17. Resultado Financeiro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	**31/12/16**	**31/12/17**	**31/12/16**
Variações monetárias ativas	2.454	3.839	2.463	3.843
Juros recebidos	206	201	231	229
Receitas de aplicações financeiras	743	673	789	689
Outras receitas financeiras	168	251	395	405
Total das receitas financeiras	**3.571**	**4.964**	**3.878**	**5.166**
Juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores	(1.053)	(1.097)	(1.223)	(1.180)
Variações monetárias passivas	(2.272)	(6.862)	(2.279)	(6.868)
Despesas bancárias	(177)	(167)	(322)	(263)
Total das despesas financeiras	**(3.502)**	**(8.126)**	**(3.824)**	**(8.311)**
Resultado financeiro líquido	**69**	**3.162**	**54**	**(3.145)**

Nota 18. Instrumentos Financeiros e Riscos Operacionais: (a) Considerações gerais. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição e todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade. **(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia.** Risco de preço **das mercadorias:** esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. **Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. **Risco de gerenciamento de capital:** o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **Nota 19. Benefícios a Empregados:** A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia. Remuneração dos Administradores. A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/12/2017
Benefícios de curto prazo a empregados e Administradores			
• Honorários	2.383.720,73	2.371.161,07	2.540.294,08
• Previdência privada	130.204,54	91.783,57	271.196,49
• Assistência médica	152.735,24	177.358,05	174.541,08
Benefícios pós-emprego	–	–	–
Outros benefícios de longo prazo			
Benefícios de rescisão de contratos de trabalho	–	–	–
Remuneração baseado em ação	–	–	–
Total	**2.666.660,51**	**2.640.302,69**	**2.986.031,65**
Quantidade de pessoas	8	8	7

Nota 20. Segmentos Operacionais: A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos. Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos. Unidade Genius é ligada à área de biomateriais. Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

					Controladora
Segmentação	**Ano 2017**	**AV**	**Ano 2016**	**AV**	**AH**
Ortopedia	38.057	38%	42.863	40%	-12,63%
Hospitalar	49.382	49%	50.247	46%	-1,75%
Genius	8.442	8%	8.699	8%	-3,04%
Castanho	4.010	4%	6.372	6%	-58,90%
Total	**99.891**	**100%**	**108.181**	**100%**	**-8,30%**

Nota 21. Deliberação CVM nº 550: Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial. A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com "duplo indexador" ou "target forward", ou que de outra forma possam significar posições especulativas. **Nota 22. Novas Normas e Interpretações Não Adotadas:** Não houve adoção antecipada das normas IFRS 9/CPC 48, IFRS 15/CPC 47 e IFRS 16 que serão obrigatórias para exercícios contábeis futuros, pois a Companhia está avaliando as alterações, embora não espere impactos relevantes. **Nota 23. Riscos:** A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes. A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. **Nota 24. Subvenções:** Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado à medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas. **Nota 25. Eventos Subsequentes:** Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais. **Nota 26. Aprovação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 28 de março de 2018.

DIRETORIA EXECUTIVA
(Mandato até 2020 - RCA de 24/04/2017)

Diretor Presidente	Ruy Salvari Baumer
Diretora	Monica Salvari Baumer
Diretor	Manoel Amaral Baumer
Diretor	Edson Aprigio Lopes de Mattos
Diretor	Breno Correa Farago Junior
Diretora	Lourdes Maria A. Quaresma de Camargo
Diretor	Jose Henrique Marques Camargo

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO
Mandato até 2019 - AGO de 29/04/2016

Presidente	Manoel Amaral Baumer
Vice-Presidente	Ruy Salvari Baumer
Conselheira	Maria Cristina Baumer Azevedo
Conselheiro	João Carlos Corsini Gambôa
Conselheiro	Jorge Antonio Barbosa
Conselheiro	Lupercio Tiseo

CONTADOR
Claudio José Machado de Almeida
CRC 1SP160003/O-0

AUDITORIA
Holder Auditores Independentes SS - EPP
CRC 2SP 034.257/O-4

RESPONSÁVEL
Marcos Barbosa Henriques - Contador - CRC 1SP 258.019/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas. **Baumer S/A -** Mogi Mirim - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baumer S/A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Baumer S/A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **a) Empréstimos e Financiamentos:** Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam um passivo de 46% e 44% das dívidas a curto e longo prazo na controladora e consolidado respectivamente. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos. Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas. Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suporte, incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras. Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 11b das demonstrações contábeis. **Outros Assuntos: a) Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Baumer S/A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sua Controlada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com a informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individual e consolidado tomadas em conjunto. **b) Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório datado de 28 de março de 2017 foi sem modificações. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2018

Holder Auditores Independentes SS - EPP
CRC 2SP 034.257/O-4

Marcos Barbosa Henriques
CRC 1SP 258.019/O-6

Marcos Henriques
CRC 1SP 142.884/O-4